

## ENCONTROS NO GLOBO

## No fogo cruzado, o Primeiro Emprego e a CLT

Participantes divergem da eficácia do programa lançado por Lula e discutem a flexibilização de direitos

Monica Imbuzeiro

*"As pessoas estão se ocupando de alguma forma, mas são atividades ruins, que pagam mal, a pessoa trabalha pouco."*

JOÃO SABÓIA SOBRE AS CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE TRABALHO NO PAÍS

*"Tenho um amigo que viu uma passeata lá na França e o cartaz do protesto dizia: 'Papai, consegui um emprego: o seu'."*

MARCELO NERI • DEFENDENDO A IDÉIA DE UMA SEGUNDA BOLSA DE ESTUDO NO LUGAR DO PROGRAMA PRIMEIRO EMPREGO

*"Será que não daria para criar uma alternativa em que os jovens poderiam trabalhar parte do dia e se qualificar na outra parte?"*

ANTONIO CARLOS SPIS • EM RELAÇÃO À PROPOSTA DE MARCELO NERI

*"Não sei vocês, mas nós começamos a trabalhar muito cedo porque tínhamos que ajudar a família vendendo cocada, fazendo serviço de engraxate. Se tivesse uma bolsa, certamente estaríamos nos qualificando."*

JURUNA • TAMBÉM SOBRE A PROPOSTA DE MARCELO NERI

*"O risco é que talvez o (primeiro) emprego seja gerado de qualquer forma, mas passa a ser gerado com um gasto público desnecessário. Além disso, pode haver distorções: começar a empregar os jovens amigos, os jovens filhos dos amigos, os jovens parentes."*

JOÃO SABÓIA • SOBRE O PRIMEIRO EMPREGO

*"Se é para dar dinheiro, que seja para a baixa renda. Aí, pelo menos, você vai ter uma razão moral para defender isso."*

MARCELO NERI • CONTRA SUBSÍDIOS A EMPRESAS

*"A taxa de desemprego na Lagoa é um terço da taxa do desemprego do Jacarezinho ou do Complexo do Alemão. Agora, se um estudante universitário ou uma pessoa*



ECONOMISTAS, LÍDERES sindicais e empresários na mesa de debates: crescimento será fundamental para melhorar o emprego e a renda no país

*formada mora em Cidade de Deus, Maré, ele ganha a oitava parte do que se morasse na Lagoa, Botafogo, Copacabana."*

JOÃO SABÓIA • SOBRE AS DESIGUALDADES DE RENDA

*"Se a gente olhar para a história brasileira nos últimos dez anos, foi um império dos consumidores e um inferno dos trabalhadores."*

MARCELO NERI • AO SE REFERIR ÀS PRIVATIZAÇÕES E À NOVA ORDEM ECONÔMICA DOS ANOS 90

*"O Brasil sabe como se cresce com inflação. Aprendeu a não crescer sem inflação. Agora, terá que aprender a crescer sem inflação."*

ORLANDO DINIZ • SOBRE O DESAFIO DO CRESCIMENTO

*"Nós temos que ter inclusão social, sem dúvida, mas também temos que ter inclusão fiscal. Metade paga e metade não paga (imposto). Ou mais da metade não paga."*

ROGER AGNELLI • SOBRE A CARGA DE IMPOSTOS

*"A sociedade brasileira precisa discutir o tamanho do Estado que deseja, o que vai ser devolvido em prestação de serviços, saúde, educação, infra-estrutura. Depois se define a carga tributária sobre essa sociedade."*

ORLANDO DINIZ • CITANDO JURUNA, QUE COMENTOU A DISCUSSÃO PREVIA SOBRE A REFORMA SINDICAL

*"Todo mundo olha o caixa da Vale do Rio Doce para tirar e não para fazer com que essa empresa cresça mais. É a história do pavão de favela. Por falta de frango, eu vou parar na panela. O município quer alguma coisa, o índio quer royalties. Como é que resolve isso? Paro de investir? Paro de crescer?"*

ROGER AGNELLI • RECLAMANDO QUE NINGUÉM QUER PERDER, INCLUSIVE NA REFORMA TRIBUTÁRIA

*"O segundo grande inibidor é a insuportável carga tributária. Ora, o crescimento da renda e da geração de empregos não só é possível, como até provável, sem o*

*aumento de tributos."*

ORLANDO DINIZ • SOBRE OS RUMOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA E O PESO EXCESSIVO DE IMPOSTOS

*"O investimento não depende só do empresariado, mas depende do governo. E o governo terá de repensar a sua política de pagamento de dívida. Com isso, quem sabe, a gente pode ter uma geração de emprego melhor?"*

JURUNA • DEFENDENDO REVER OS CRITÉRIOS DE PAGAMENTO DA DÍVIDA

*"Daqui a dois meses renova-se o acordo com o FMI. Quais serão as condições? O Palocci (ministro da Fazenda) não faz almoço, jantar, com empresários e banqueiros? A CUT também quer um almoço ou um jantar com o companheiro Palocci para discutir essa questão."*

ANTONIO SPIS • DA CUT, QUE TAMBÉM QUER DISCUTIR A QUESTÃO DA DÍVIDA

*"Um cara sentado lá em Wall*

*Street olha para o Brasil e vê quanto é que está a taxa de juros no Brasil? 22%. Alguma coisa está errada."*

ROGER AGNELLI • SOBRE O PESO DOS JUROS

*"Quero confessar para vocês que eu já comprei as entradas para esse espetáculo (do crescimento). Quero assistir."*

ANTONIO SPIS • APOSTANDO NO ESPETÁCULO

*"Eu vou à China com muita frequência. Lá vejo o espetáculo do crescimento (chinês)"*

ROGER AGNELLI • ARRANCANDO RISOS DOS PARTICIPANTES

*"Também não comprei o tiquete do espetáculo do crescimento porque eu não vi a bilheteria. Mas eu espero que esse espetáculo não seja uma bolha"*

MARCELO NERI • LEMBRANDO AS BOLHAS DO CRUZADO DO REAL E ATÉ A DA INTERNET

*"As políticas de precarização e flexibilização que a Força*

*Sindical defendeu no governo Fernando Henrique não criaram a diferenciação de direitos em muitas empresas, não estimularam a terceirização e a quarteirização dos trabalhadores?"*

ANTONIO SPIS • PARA JURUNA

*"A CLT garante o direito de demitir. Acho que ele (Spis) devia ler o acordo que foi assinado entre a Volkswagen e o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo. Os trabalhadores lá aceitaram reduzir o salário"*

JURUNA • RESPONDENDO A SPIS

*"Em relação à reforma sindical, eu não vou aqui dizer que a CLT é a garantia de todos os direitos. Precisamos de reforma trabalhista, reforma da legislação. Cinquenta por cento das pessoas estão trabalhando sem CLT, sem nada."*

JURUNA • DEFENDO QUE SÓ A CLT NÃO ADIANTA

*"Quero dizer que a CUT não é defensora assim não, intransigente, da CLT, Juruna. Mas temos a legislação e, enquanto nós não construirmos outro instrumento, precisamos garantir que esses direitos sejam respeitados."*

ANTONIO SPIS • EM DEFESA DA PRESERVAÇÃO DOS DIREITOS GARANTIDOS PELA CLT

*"Ele (Lula) é um presidente que tem coração mole, que entusiasma todo mundo e não só aqui no Brasil. Mas ele tem que mostrar também que não é um presidente cabeça dura."*

MARCELO NERI • SOBRE SEU RELATIVO OTIMISMO COM O GOVERNO LULA

*"A gente tem muito orgulho de ter ajudado a eleger o companheiro Lula, mas nós temos certeza de que não somos governo."*

ANTONIO SPIS • FRISANDO QUE A CUT NÃO É GOVERNO